

Desabamento de edifício deixa ao menos um morto na Argentina

Cerca de 300 socorristas atuavam no local desde a madrugada de ontem, quando ocorreu o incidente

Desabamento de prédio deixa pelo menos um morto na Argentina

Villa Gesell

Edifício funcionava como hotel em cidade litorânea localizada 350 km ao sul de Buenos Aires. Prefeitura informou que havia **obra clandestina** no local

Pelo menos uma pessoa morreu e “entre sete e nove” começaram a ser procuradas entre os escombros de um prédio que desabou ontem na cidade argentina de Villa Gesell, informaram as autoridades.

“O incidente ocorreu por volta de 1 da manhã, quando o edifício de 10 andares onde funcionava o Hotel Dubrovnik (...) desabou”, indicou a prefeitura de Villa Gesell, localizada 350 km ao sul de Buenos Aires, em um comunicado.

Javier Alonso, ministro de Segurança da província de Buenos Aires, à qual pertence Villa Gesell, disse que as equipes de resgate recuperaram o corpo sem vida de um homem de 89 anos e também encon-

traram uma mulher ferida, que foi levada ao hospital.

Cerca de 300 socorristas, com cães treinados, drones e sondas com câmeras e microfones trabalhavam no local desde a madrugada, informou.

O chefe da operação de Bombeiros, Hugo Piris, informou a jornalistas que havia entre sete e nove pessoas no hotel: duas no primeiro andar, duas no segundo e entre três e cinco no terceiro.

– Passa o tempo e eu quero meu filho vivo, eu quero meu filho inteiro – disse Silvana Perhauc a jornalistas, identificando-se como a mãe de um dos desaparecidos, enquanto se negava a deixar o local.

Resgate

A mulher ferida, de 79 anos, foi resgatada de um edifício vizinho ao hotel que também sofreu danos.

– Fizemos silêncio, ouvimos um barulho de um tubo, nos aproximamos do som e conseguimos ouvir a voz. Foi um trabalho árduo, levou várias horas – relatou Piris sobre o resgate da mulher.

Alonso disse, por sua vez, que o processo de resgate “vai ser lento”, pois é necessário remover várias camadas de escombros, e destacou que “até uma semana depois apareceram pessoas com vida” em tragédias similares.

A prefeitura informou que uma obra estava sendo realizada no hotel “de forma clandestina, sem cumprir com a legislação municipal”, e que o procedimento já havia sido paralisado em agosto.

O presidente da Associação de Hotéis e Afins de Villa Gesell, Jorge Cocco, afirmou ao canal TN que esteve no hotel há 10 dias e que o proprietário lhe mostrou “como tinham perfurado a laje do segundo andar até as garagens” para construir um elevador.

O responsável pela obra e dois pedreiros foram detidos preventivamente como parte da investigação, segundo fontes judiciais citadas pelo La Nación.

Villa Gesell é uma cidade litorânea de cerca de 40 mil habitantes localizada na costa atlântica argentina e tem como principal atividade o turismo. —

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias ZH **Página:** 17